

A nomeação, pelo Presidente da República, da Comissão Nacional para o Aperfeiçoamento do Processo Ensino/Aprendizagem da Língua Materna marcou oficialmente 1985 como o ano da reabertura do debate sobre a língua portuguesa no Brasil. A avalanche de publicações sobre o tema é uma prova de que a questão ultrapassa os limites da oficialidade para atingir o cotidiano do professor de Português, angustiado com o descompasso entre os programas de ensino e a nova realidade instaurada a partir da abertura democrática da escola.

A Faculdade de Letras da UFMG marcou sua presença nesse debate através de uma série de realizações em 1985. Em julho, durante a 37a. Reunião da SBPC, organizou uma mesa-redonda sobre "A Identidade do Professor de Português"; no segundo semestre, promoveu seminários sobre o "Ensino da Língua Portuguesa", em que se discutiram alguns dos livros publicados sobre o assunto no ano; em dezembro, realizou o III Encontro de Professores de Português da Grande BH, que reuniu cerca de 150 profissionais da rede pública e particular.

Essas realizações culminaram na instalação do Núcleo de Pesquisas de Língua Portuguesa, cujo objetivo principal é constituir-se num centro convergente de idéias e investigações sobre a língua, com ênfase especial nos problemas relacionados ao ensino, buscando, assim, ampliar o saber universitário e resgatar o imprescindível compromisso de integração do 1º, 2º e 3º grau.

É esse espírito que orienta o presente número da Revista de Estudos da Língua Portuguesa, em que procuramos divulgar não só resultados de pesquisa lingüística (como é o caso, por exemplo, das "Considerações sobre os verbos que selecionam adverbais", de Elizabeth F. Saraiva), mas também, e sobretudo, trabalhos voltados para a questão do ensino de Português. Os artigos de Maria Nazareth S. Fonseca e Eunice Maria das Dores Nicolau discutem o problema da leitura na escola. Em "Casa de Ferreiro, Espeto de Pau", Lúcia Castello Branco reflete sobre a formação do escritor como um dos objetivos das Faculdades de Letras. Na seção "Recensões e Resumos", criada neste número com a finalidade de divulgar publicações recentes na área, destacam-se as resenhas críticas de dois livros editados no ano: O Texto na sala de Aula, organizado por J. W. Galdi; e Para uma Nova Gramática do Português, de Mário A. Perini.

Infelizmente este número não corresponde ainda ao que projetamos para a revista. Embora a quase totalidade dos trabalhos ora publicados sejam de professores da casa, não é nossa intenção confinar a revista ao âmbito da UFMG. Pelo contrário, queremos que ela se torne um espaço aberto a idéias oriundas de diversas instituições do País e do Exterior. Para a realização desse projeto, são imprescindíveis críticas, sugestões e colaborações.